

TRIGUEIRINHO

TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

*A ponte que liga
coração e mente é
a mesma que nos
liga ao infinito*

 JARDIN
EDITORA

Edição
revisada
pelo autor

TRABALHO
ESPIRITUAL
COM A MENTE

TRIGUEIRINHO

TRABALHO
ESPIRITUAL
COM A MENTE

Copyright © 2006 José Trigueirinho Netto

Edição revisada pelo autor

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

*Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos
os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção
da Fraternidade - Federação Humanitária Internacional
e suas afiliadas.*

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

Trabalho espiritual com a mente / Trigueirinho. –
Carmo da Cachoeira: Irdin, 2018

73p.

ISBN 978-85-5441-007-0

1. Ciências ocultas 2. Esoterismo 3. Vida espiritual I.
Título.

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616

www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em agosto de 2018,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

ÍNDICE

PALAVRAS DE ABERTURA	9
O LADO MATERIAL DA MENTE	15
A mente concreta.....	19
A mente intelectual	23
A mente psíquica.....	27
Da mente material para a espiritual.....	31
O LADO ESPIRITUAL DA MENTE	33
A mente espiritual	37
A mente abstrata.....	39
O intelecto superior.....	43
A PONTE ENTRE A MENTE E O CORAÇÃO.....	49
A construção da ponte.....	55
O uso de mantras.....	59
Antuakh, Mishuk e Visnuk	63

APÊNDICE	67
Antuakh saiti	70
Mishuk	72
Visnuk saiti.....	73

*O nascimento de uma nova
consciência no homem inclui
a reestruturação da mente...
Isso não significa reordenação apenas,
mas sobretudo transmutação do
corpo mental e desse nível
de existência, o que é ajudado pela
concentração do mundo interior,
pelo serenamento do raciocínio.*

**Do Glossário Esotérico,
de Trigueirinho**

PALAVRAS DE ABERTURA

As reflexões apresentadas neste livro surgiram primeiramente de duas perguntas que nos foram encaminhadas: “Que significa fundirmos a mente concreta e a mente abstrata em uma só?” “Que é o despertar do intelecto superior?”

Posteriormente, em um encontro grupal cujo tema era *Ponte entre o coração e a mente*, essas reflexões foram aprofundadas.

Refletir sobre a mente contribui para que esta humanidade dê um passo há muito requerido: tornar-se mental-espiritual. Se a reflexão abrange o lado espiritual da mente,

contribui para que a humanidade dê um passo ainda mais largo: tornar-se intuitiva.

Embora a mente já esteja desperta na maioria das pessoas, a humanidade em geral ainda responde preponderantemente a estímulos de natureza instintiva ou emocional. Ao longo dos séculos, a Hierarquia interna da Terra¹ tem transmitido impulsos para o desenvolvimento da mente humana, mas esses impulsos não produziram ainda o movimento esperado.

O nível mental é um campo de serviço que a humanidade precisa explorar com mais profundidade. O serviço que a mente pode prestar é muito amplo. À medida que seus vários níveis e subníveis vão sendo contatados, amplia-se a compreensão do indivíduo, que se torna capaz de pôr em prática leis mais elevadas ou planos de consciência mais amplos.

¹ **Hierarquia.** Conjunto de consciências que transcenderam a evolução material e se integraram no serviço em seu sentido cósmico e abrangente.

O contato com cada nível da mente se estabelece aos poucos, por graus. Mas há duas etapas básicas: a primeira, organizar os conteúdos de cada nível; a segunda, entregá-los à luz maior que refulge no interior do ser.

Segundo o que a Hierarquia já revelou, não há como ir do lado material para o lado espiritual da mente sem cruzar a ponte do coração.

O lado material da mente – também chamado aqui de consciente esquerdo – lida com os níveis mentais concretos, voltados para o mundo exterior. Já o lado espiritual da mente, ou consciente direito, abarca os níveis intuitivos, voltados para o mundo interno. Só com os dois lados em atividade conjunta e harmônica é possível alcançar uma percepção mais real da existência.

Quem estiver aberto à instrução interna, que emerge dos níveis profundos do ser à medida que a mente silencia, poderá cruzar as pontes entre o lado material e o espiritual

da mente e entre a mente e o coração com simplicidade e com a consciência iluminada pela pureza do serviço ao Bem.

O LADO MATERIAL DA MENTE

*Todos conhecem o lado material
da mente, também chamado
de consciente esquerdo. É esse lado
que cria os pensamentos.
O lado material da mente
é constituído pela mente concreta,
mente intelectual e mente psíquica.*

A mente concreta

Pensar é uma atividade que, na maior parte da humanidade, fixa a mente em coisas concretas, externas e visíveis.

Quando a pessoa ainda não aprendeu que pode controlar seu pensamento, este se torna desenfreado. E quanto mais desenfreado, mais a mente se fixa em coisas externas e concretas e mais difícil se torna concentrá-la em coisas abstratas, elevadas. Assim, a mente se distrai, se dispersa e se mantém voltada para o que os sentidos apresentam. E muitas vezes a pessoa nem se dá conta da própria dispersão.

Quem está consciente do próprio estado de dispersão e está em uma busca espiritual quer concentrar-se, porque só assim consegue centralizar a energia mental e direcioná-la para os níveis mais elevados da existência.

Entretanto, para conseguir concentrar-se, não basta simplesmente querer, nem mesmo fazer exercícios sistemáticos. A concentração só ocorre de fato quando a pessoa renuncia àquilo que a atrai, agrada ou contenta e se volta prioritariamente para a busca espiritual.

No passado foram criados muitos exercícios de concentração adequados para a mente daqueles tempos. Mas em geral os que faziam os exercícios tinham uma vida organizada, harmoniosa, sadia e disciplinada.

Não é o caso da maioria das pessoas de hoje. Atualmente, nossa civilização estimula o consumismo e uma forma de vida desordenada, comandada pelos desejos. Se alguém fizer hoje os exercícios de concentração criados no passado e viver como a maioria vive

em nossos dias, cedendo aos apelos dos desejos, não conseguirá se concentrar porque lhe faltará o ascetismo em sua vida diária, imprescindível para a concentração.

Além disso, com o passar dos tempos, a consciência e a mente humanas se desenvolveram e os vários níveis de consciência na mente se aproximaram. Portanto, os antigos exercícios de concentração não são mais adequados à mente atual.

Quando se pratica o ascetismo, ou seja, quando se renuncia a tudo o que dispersa, quando se repele tudo o que não leva aos níveis espirituais, quando se controlam os próprios impulsos no dia a dia, a concentração pode finalmente ocorrer.

A mente intelectual

A mente não é só uma fábrica de pensamentos inúteis e concretos engendrados pelos estímulos sensoriais. Tem também um lado que consegue separar-se dos movimentos e sensações dos corpos, daquilo que é percebido pelos sentidos; pode observar coisas físicas e o próprio pensamento ao mesmo tempo. Essa parte da mente poderia ser chamada de intelecto. Mas não são todas as pessoas que o têm desenvolvido.

Quem possui a mente intelectual desenvolvida percebe que não precisa seguir tudo o que os sentidos indicam. Embora esteja direcionada para a vida externa, a mente intelec-

tual distingue o apelo dos sentidos da vontade real do indivíduo.

Essa parte intelectual da mente também precisa ser educada para desenvolver-se, porque tende a ficar estagnada ou atrofiar-se. Se isso ocorrer, regride e se incorpora à mente concreta.

Efetiva-se a educação da mente intelectual quando o indivíduo aspira à elevação da consciência. Dessa forma, a mente intelectual acaba por se manter em um nível que corresponde à vibração do ser que aspira e não volta ao estado de mente concreta.

Quando a aspiração é grande e se torna contínua, as próprias células cerebrais são transformadas. Somente então é que a mente pode ser de real utilidade para a evolução, não antes.

Para que a mente colabore com o Plano Evolutivo no mundo externo – em outras palavras, para ajudar os outros – é necessário que já esteja ajudando a si própria, transfor-

mando as células do cérebro material onde está encarnada. Vale lembrar que essa transformação ocorre inconscientemente, como consequência da aspiração.

A partir da transformação das células cerebrais, a parte psíquica da mente começa a desenvolver-se.

A mente psíquica

Existe uma parte da mente, denominada mente psíquica, que não apenas percebe as indicações da alma, mas também responde a elas. É essa parte da mente que capta as ideias superiores, provenientes de níveis muito mais profundos do ser.

A influência dos níveis superiores na mente faz com que os condicionamentos mentais do indivíduo sejam desmantelados. Assim, a energia daqueles níveis se implanta independentemente dos mecanismos mentais habituais e do grau de concentração adquirido.

Quando se percebe que há algo maior que influencia a mente, é bom lembrar-se de que ela sempre deve ser educada, instruída e ampliada. Entretanto, essa ampliação não pode ser induzida por meio de exercícios de concentração, mas pelo cultivo de atitudes como a obediência e a humildade.

A maioria das pessoas chega a perceber a parte psíquica da mente, mas não a desenvolve. Como a humildade e a obediência não são virtudes habituais na vida comum, é difícil encontrar alguém que viva conforme as indicações superiores acolhidas por essa parte da mente. Dessa forma, a mente psíquica se atrofia, ou não se desenvolve, no melhor dos casos.

Muitos ficam mais de uma encarnação diante do limiar do desenvolvimento da mente psíquica: percebem algo superior mas não se rendem aos seus ditames. Vivem tudo o que no fundo já não gostariam de viver. Veem que estão perto do que realmente que-

rem, mas não sabem como alcançá-lo. Sem obediência e humildade, ninguém ultrapassa esse limiar.

Obediência quer dizer seguir o caminho indicado pelos níveis superiores do próprio ser. Se alguém identifica a sedução de alguma força antagônica ao crescimento e cede a essa força, está desobedecendo ao chamado superior. Também é considerado desobediência não realizar aquilo que já se sabe ser o correto.

Humildade é saber que, apesar dos passos dados, há tanto caminho a percorrer que proporcionalmente o trecho já trilhado nada representa.

Quando o indivíduo cultiva em si mesmo a obediência e a humildade e responde aos impulsos superiores, desenvolve a mente psíquica de forma natural, sem necessidade de realizar nenhum esforço ou exercício.

Da mente material para a espiritual

À medida que o indivíduo utiliza a mente concreta, a intelectual e a psíquica como instrumento e não mais se subordina a elas, esses três lados da mente começam a se unir, a se harmonizar e se fundem em um pequeno núcleo com as melhores vibrações de cada um. Assim, o lado material da mente vai ficando mais receptivo aos impulsos superiores.

Ao se processar essa união na mente, as características do seu lado material vão-se atenuando. As vozes da crítica, da discrimi-

nação, dos julgamentos, dos preconceitos, das preocupações, dos raciocínios vão-se calando.

Quando a mente já está num relativo silêncio e mais ou menos limpa de negatividade é que o indivíduo sente o impulso para mergulhar naquela parte dela que não conhece ainda, mas sabe que existe.

Aos poucos a mente descobre os seus limites e reconhece a existência de um núcleo mais profundo, que começa a atrair a consciência. Até aqui a mente soube dessa existência teoricamente. Mas agora começa de fato a perceber que existe algo maior vivendo em seu interior.

Essa parte da mente que começa a perceber um núcleo mais profundo dentro de si mesma e que diz: “Sei que aquilo sou eu” é a mente espiritual ou o lado espiritual da mente.

O LADO ESPIRITUAL DA MENTE

O lado espiritual da mente começa a emergir quando o silêncio vai-se instalando no lado material. Percebe-se então que o lado espiritual da mente – ainda desconhecido – se relaciona com a natureza, objetos, animais, pessoas, conceitos, com o mundo enfim, de forma bem diferente da forma de se relacionar do lado material.

A pessoa fica então bastante interessada e, em alguns casos, até mesmo desesperada para se relacionar com as coisas daquela maneira nova, apesar de ainda não saber como.

É uma crise muito positiva, que não deve ser abafada, pois leva a grande expansão. Para superá-la, é necessário ter fé e cultivar ainda mais o silêncio. Nessa etapa a prática de retiros periódicos pode ser de grande ajuda.

O lado espiritual da mente pode ser dividido em três subníveis: a mente espiritual, a mente abstrata e o intelecto superior, que despertam à medida que a pessoa aceita e vence os desafios de cada etapa de desenvolvimento.

A mente espiritual

A mente espiritual ensina pouco a pouco ao lado material a nova forma de se relacionar com tudo. Gradualmente vai ocorrendo uma liberação da lógica, da discriminação, da razão humana mental. Todos esses aspectos continuam a existir e exercem suas funções quando necessário, mas não se é mais dominado por eles.

Quem já está com a mente espiritual desperta passa a conhecer outro tipo de pensamento e vê que tudo o que pensou até agora era descartável. E então ocorre um fenômeno: surgem pensamentos em sua mente concreta sem que o raciocínio os tenha formado.

Isso ocorre porque a mente espiritual está muito próxima da mente abstrata, que pode apresentar ao lado material um pensamento que não foi elaborado nem engendrado pela própria pessoa.

Não se deve rejeitar esse tipo de pensamento como se rejeitavam os pensamentos anteriores, pois os pensamentos que vêm do lado espiritual da mente sempre levam à evolução. A pessoa tem de assumir o pensamento novo, identificar-se com ele e agir de acordo com o que foi indicado.

Depois disso, embora continue em um corpo concreto, comendo, bebendo, dormindo, trabalhando, vivendo enfim por carma ou por serviço, a pessoa já se despediu da vida estritamente concreta. Daí por diante ela estará em contato com o que é captado em planos além da mente, que não podem ser descritos em palavras.

A mente espiritual também se desenvolve, também se amplia, porque recebe impulsos de planos cada vez mais elevados.

A mente abstrata

A Hierarquia espiritual, interna, do planeta trabalha com os seres humanos no nível mental abstrato ou em níveis superiores: na alma, no corpo de luz, na mônada.

Se uma Hierarquia lhes manda algum impulso, este é registrado na mente abstrata que, por sua vez, passa o impulso para a mente espiritual. Dali é emitido algo que possa ser compreendido pelo consciente esquerdo.

Embora a mente abstrata seja ainda mente e faça parte do corpo mental, ali não há possibilidade de influência externa, concreta, intelectual e psíquica, pois a energia da mente abstrata dissolve o lado material da mente

como se o submetesse a uma potente corrente elétrica que o levasse a se fundir.

Quando a mente abstrata acolhe impulsos superiores que a pessoa sabe perfeitamente não serem dela, é sinal de que está se desenvolvendo. Tais impulsos vêm da Hierarquia, de Conselhos Internos ou de outros planos, e quem os recebe tem uma certeza instantânea da origem desses impulsos.

Se as pessoas tivessem alcançado o estágio do desenvolvimento mental previsto para esta fase evolutiva da humanidade, seus corpos emocional e etérico seriam equilibrados indiretamente pela energia transformadora que a mente abstrata irradia para os planos inferiores. Tal irradiação pode chegar até as células físicas.

Antes de ter acesso à mente abstrata, é preciso que a personalidade use as próprias capacidades, seu esforço e sua vontade. Quando por fim a atinge, é necessário entregar todo o trabalho aos níveis superiores.

Mas, durante o percurso até essa mente, a pessoa deve ocupar-se do corpo emocional, do corpo etérico e do corpo físico apenas o estritamente necessário.

É importante perceber qual é a tarefa atual da humanidade e renunciar a fazer trabalho retrógrado sobre os corpos emocional, etérico e físico; o trabalho necessário é feito natural, mecânica e imperceptivelmente pelos níveis superiores do próprio ser e pelas Hierarquias. A energia colocada pela personalidade no trabalho com os corpos inferiores é energia roubada de outros trabalhos que deveriam estar sendo realizados.

Além dos níveis superiores de cada ser, existem Hierarquias e naves-laboratório que realizam a cura de corpos emocionais ou de aspectos deles. Esse material já curado pode ser incorporado ao corpo mental, pois na próxima etapa da evolução humana os corpos mental e emocional se fundirão em um só.

O intelecto superior

Quando a pessoa começa a captar de forma contínua o propósito do alto, o impulso da mônada ou da Hierarquia, é porque está desenvolvendo seu intelecto superior. A próxima etapa é aprender a irradiar para o nível concreto o que captou em nível superior.

No estágio seguinte, além de captar e de irradiar, a pessoa vai aprendendo a utilizar esses impulsos para o Todo, a serviço, e não para si. Quando começa a servir dessa forma, o seu ser é atraído para a periferia ou para a aura de uma Hierarquia e entra definitivamente a serviço do Plano Superior. Torna-se um representante da Hierarquia na Terra.

As Hierarquias têm tarefas em vários planos da consciência e precisam de canais para realizá-las. Ao se tornar um desses prolongamentos, o ser que desenvolveu o intelecto superior pode servir de forma ampla, e a Hierarquia pode estender a influência de sua luz, amor e poder a níveis cada vez mais externos. Forma-se então uma rede de serviço que inclui outros prolongamentos da Hierarquia, outros seres também a serviço.

Assim, o processo que começou com a regeneração das células cerebrais acaba por levar ao serviço inspirado por uma Hierarquia. O ser em serviço que amadurece em consciência não fica limitado ao trabalho material, mas assume tarefas em níveis cada vez mais amplos, que atingem um número cada vez maior de seres.

É preciso que os servidores, as pessoas de boa vontade que se dispõem a ajudar o próximo, descubram como entrar nesse serviço superior. Para isso é necessário que não se envolvam com o que é supérfluo, não essencial,

com o que os desvia da meta, com o que não é coerente com o seu propósito.

A Terra também deverá entrar em serviço. Precisa tornar-se um planeta sagrado e assim abrir espaço no Universo para que planetas ainda em formação comecem a sua vida planetária. Os seres humanos, por sua vez, devem evoluir de embriões de gente para gente de verdade. E vão consegui-lo somente quando trilharem o caminho do desenvolvimento mental.

Conforme vimos, o desenvolvimento da mente tem várias etapas. Recapitulando, de acordo com a abordagem adotada neste livro, a constituição da mente humana seria, portanto, a seguinte:

MENTE	
LADO MATERIAL (consciente esquerdo)	LADO ESPIRITUAL (consciente direito)
Mente psíquica	Intelecto superior
Mente intelectual	Mente abstrata
Mente concreta	Mente espiritual

A descoberta do potencial oculto da mente humana começa com a pacificação da mente concreta, impulsionada pela opção por uma vida equilibrada e harmoniosa. A mente intelectual é desenvolvida por meio da aspiração, que gradualmente transforma as células cerebrais. Surge então a mente psíquica, que, por sua vez, é desenvolvida pela humilde obediência aos impulsos que os níveis superiores transmitem à mente intelectual. A certa altura, os três núcleos da mente material se fundem e vão-se aquietando mais e mais.

A mente espiritual desperta e traz com ela uma nova forma de relacionar-se com o mundo. Se a pessoa acolher a crise da mudança com fé e silêncio, é a vez de a mente abstrata sair do estado de latência. Essa mente começa a captar pensamentos superiores, que não se originam do raciocínio da mente concreta. Ao seguir as indicações desses pensamentos e ao se dedicar ao serviço altruísta, a pessoa desenvolve o intelecto superior e

seu ser é atraído à aura de uma Hierarchy. Ela passa a atuar como um prolongamento dessa Hierarquia e seu serviço ao Plano Evolutivo se consolida, atingindo esferas cada vez mais amplas.

A PONTE ENTRE
A MENTE
E O CORAÇÃO

A Hierarquia espiritual nos instrui sobretudo por meio do coração, neste estágio evolutivo em que nos encontramos. É pelo sentimento que primeiro estabelecemos o contato com a Hierarquia e é também pelo sentimento que percebemos a sua presença.

Uma das formas de nos abirmos para que o trabalho da Hierarquia ocorra em nosso interior e através de nós é cultivar um sentimento de cuidado por tudo e por todos, levando em conta que somos todos um só ser, que a vida é única, que a consciência é única e que na realidade não há indivíduos separa-

dos. A mente não consegue compreender isso sozinha, porque faz parte da sua natureza separar, discriminar, distinguir, analisar. Esse sentimento de amor pelo todo vem de dentro e não da análise ou do julgamento para descobrirmos como atender as necessidades de cada um.

Outra forma de nos abriremos, também a partir do trabalho com os sentimentos, é acolher sem conflito um dos primeiros impulsos dados pela Hierarquia a quem se propõe evoluir: a dissolução dos laços com a matéria. Se percebermos esse estímulo, poderemos colaborar evitando a criação de novos laços. Dessa forma, estaremos simplificando o nosso destino.

Quando começam a florescer sentimentos como desapego, autoesquecimento e serenidade ou ausência de conflitos psicológicos, quando passamos a dar mais importância ao Plano Evolutivo e às necessidades que se apresentam do que à nossa pessoa, é sinal de

que a Hierarquia já está trabalhando conosco. Não é necessário que apareça para nós nem que sonhemos com Ela, pois o contato já está se processando.

À medida que esse contato interno e silencioso com a Hierarquia se vai estabelecendo e transformando nossas vidas, cria-se um estado de equilíbrio em nosso ser e nós nos vemos de repente dentro do Amor, um Amor que não conhecíamos antes. Ao sentirmos e aprofundarmos esse Amor, a Hierarquia passa a contar conosco como um canal para seu trabalho.

Nossa forma de compreender o outro então se amplia, e toda a vida se expande, porque percebemos o quanto a humanidade, os animais, os vegetais e os minerais são necessitados desse Amor. E essa compreensão ampliada é outro sinal de que a Hierarquia está-nos instruindo.

No curso dessas transformações, tudo à nossa volta começa a absorver a energia que

está-nos alimentando internamente. Ao perceber que nossa situação especial está sendo compartilhada, que o outro também está recebendo o que está sendo depositado em nós, experimentamos grande alegria.

Esse processo se dá no coração, no nível cardíaco, não na cabeça. Quando a mente reconhece que algo profundo do qual ela não participa diretamente está em andamento, pode-se produzir nela certa aridez ou resistência. É preciso saber lidar com essa situação, pois o apoio da mente pode ajudar muito.

A construção da ponte

A mente comum não tem acesso à vida interna. O mental coletivo da humanidade hoje é um campo de atrito e de conflito, onde as forças involutivas estão soltas. A Hierarquia não pode descer a esse nível, pois a desarmonia dele é tão grande que sua luz o desintegraria.

Para que nossa mente possa apoiar o trabalho evolutivo, é preciso cuidar dela. Caso contrário, haverá uma permanente cisão entre a mente que se rebelou, não compreendeu, não concordou e resolveu agir por conta própria e a Hierarquia, que trabalha nos níveis supramentais.

Uma forma de incluir a mente no processo de elevação espiritual que o coração já experimenta é o estudo de assuntos sagrados. Ler o ensinamento espiritual e refletir sobre ele, sistematizar o conhecimento transmitido pela Hierarquia, relacionar os conceitos de várias escolas de pensamento espiritual, identificando o que elas têm de comum e de mais elevado são práticas que podem auxiliar a mente a não se desviar do caminho e a não se tornar obstáculo para o crescimento espiritual.

Outra possibilidade de trabalho mental é a constante lembrança do Eu Espiritual que vive em nosso interior. Se, durante o dia, ao executarmos as tarefas concretas, nos lembramos e reverenciamos o nosso Eu Espiritual, começamos a estabelecer uma conexão com ele e nos abrimos para contatos ainda mais elevados.

Podemos também nos lembrar com frequência da Hierarquia interna da Terra e

pensar que fará um trabalho sobre nós. A fim de manter a mente ocupada com esse assunto, podemos, entre outras coisas, ler sobre ele, ouvir palestras a respeito, orar, refletir sobre as qualidades de determinada Hierarquia que nos diga mais respeito.

Outro instrumento poderoso para manter presente a lembrança da Hierarquia em nossa consciência são os mantras.

O uso de mantras

As Hierarquias não têm nome algum na realidade onde estão. Mas algumas delas, por trabalharem no íntimo das pessoas e saberem de todas as suas dificuldades, deixam-se até nominar para que a mente humana possa localizá-las e conectar-se à sua potente energia. Assim, enviam-nos um som material que pode ser pronunciado. E se a Hierarquia é para nós representada por um nome, não deveríamos hesitar em repeti-lo mentalmente, pois os nomes das Hierarquias são mântricos.

Quando mentalmente repetimos um mantra, isso abre um espaço na mente para

energias de níveis mais elevados, mesmo que ela não saiba nada sobre isso. A mente precisa de ajuda e de compreensão, e podemos fazer uso dos nomes da Hierarquia como mantras para regenerá-la e concentrá-la em assuntos acima dela própria.

Pronunciar o nome de uma Hierarquia ou pensar nele pode preencher o vazio da mente, curar a sua aridez e incompreensão. Mas os efeitos dessa prática não ocorrem apenas na mente: o emocional e o etérico também recebem estímulos de cura, porque todas as partes do nosso ser vão-se unindo com as transformações que os mantras provocam.

Há partes da mente que se rebelam contra esse processo interior e que duvidam, mas deveríamos persistir sem nos preocupar com isso. As Hierarquias dévicas, as Hierarquias a serviço da raça e do Manu¹ estão permeando de amor esses corpos para que eles possam

¹ **Manu.** Consciência que gera o nascimento das Raças.

fazer sua síntese. Teríamos apenas de manter a mente ocupada com assuntos que dizem respeito à realidade interna.

Antuakh, Mishuk e Visnuk

Antuakh, Mishuk e Visnuk são Hierarquias que autorizaram a humanidade a denominá-las. Essas Hierarquias estão muito coligadas com o nosso processo evolutivo, e podemos percebê-las dentro de nós, cada uma com sua energia específica.

Antuakh nos confere outra qualidade de querer. Na sua presença, começamos a buscar coisas elevadas como nunca fizemos antes, de forma desconhecida. Esse querer pode ser muito poderoso e transmutar nosso querer antigo. Se nos dermos conta de sua energia, podemos entrar em diálogo consciente com Antuakh e enviar-lhe uma oração de agradecimento.

A presença de Mishuk fica clara quando a qualidade da nossa aspiração se sutiliza de tal maneira, que começamos a aspirar a coisas desconhecidas, abstratas e indefiníveis. Nossa aspiração vai-se tornando completamente livre de forma, aspiramos a qualquer coisa que venha do alto.

E podemos considerar Visnuk presente quando a atitude de entrega aos níveis superiores se torna inabalável. Percebemos que estamos entregues de fato quando, mesmo nas situações em que a mente aponte a necessidade de cuidado, continuamos firmes na postura de não interferir com a personalidade. Isso é indício do trabalho de Visnuk em nós.

A presença das Hierarquias é percebida com o cardíaco direito, plano em que todos esses sentimentos superiores podem-se estabelecer. Ali se forma um tal núcleo de atração, de sabedoria, de percepção, que começa a atrair o núcleo cerebral e outros núcleos ainda mais elevados. Por isso dizemos figura-

tivamente que o centro cardíaco está à direita do corpo. É uma forma de dizer que nosso coração já não é nosso, já está na Hierarquia, está um pouco fora do corpo, já se ligou com algo transcendente.

Se a mente colabora nesse processo, há um despertar do consciente direito. O indivíduo então adquire maior autocontrole, entra em contato com leis suprafísicas e sintoniza com o eterno presente, refletindo realidades dos planos intuitivo, espiritual, monádico, divino e até de mais além.

A ponte que liga coração e mente é a mesma que nos liga ao infinito.

APÊNDICE

A repetição mental ou a pronúncia dos nomes das Hierarquias apresentados é por si só um poderoso mantra. Mas há outros mantras já disponíveis, que incluem os nomes das Hierarquias mencionadas neste livro. Esses mantras estão em Irdin, pulsar essencial que dá origem a todos idiomas. Apresentamos aqui alguns deles como alternativa para o trabalho com a mente.

Nunca é demais enfatizar que no trabalho com os mantras é fundamental uma atitude de reverência e ausência de expectativas.

ANTUAKH SAITI

Sintonia com energias de transmutação.
Abertura para o perdão, para a harmonia
e para o equilíbrio interior.

ANTUAKH SAITI

ANTUAKH SAITI

ANTUAKH SAITI

SAITI

SAITI

SAITI

ANTUAKH SAITI

ANTUAKH SAITI

SATUMINA IKU SAGUA

SATUMINA IKU SAGUA

ANTUAKH SAITI IMU

ANTUAKH SAITI IMU

SATUMINA NAIRU SAGUA

SATUMINA NAIRU SAGUA

SA SA SATUMINA

SA SA SATUMINA

ANTUAKH SAITI

ANTUAKH SAITI

ANTUAKH SAITI

Pronúncia

(a sílaba tônica é a sublinhada)

antuac saiti / antuac saiti / antuac saiti /
saiti / saiti / saiti / antuac saiti / antuac saiti /
satumina icu sauá / satumina icu sauá /
antuac saiti imu / antuac saiti imu /
satumina nairu sauá / satumina nairu sauá /
sa sa satumina / sa sa satumina /
antuac saiti / antuac saiti / antuac saiti

MISHUK

Chamado ao mundo interior e oferta de si.

MISHUK MISHUK MISHUK
SAITI NARUA IKU SAGUA
SAITI NARUA IKU SAGUA
MISHUK MISHUK
SABARANA KIKI SHIKU
SAIBANARA KIKI SHIKU SAGUA
MISHUK
SAIBANA SHIRI KITUK
SAIBANA SHIRI KITUK
MISHUK MISHUK MISHUK

Pronúncia

(a sílaba tônica é a sublinhada)

michuc michuc michuc / saiti narua
icu sauá / saiti manai quiqui sauá / michuc
michuc / sabânara quiqui sicu / sabânara
quiqui sicu sauá / michuc / saibana siri
quituc / saibana siri quituc /
michuc michuc michuc

VISNUK SAITI

Saudação e entrega.
Reconhecimento da Hierarquia sacerdotal.

VISNUK SAITI
VISNUK
VISNUK SARUA ITI
VISNUK
VISNUK SAITI
SAITI VISNUK
VISNUK SARUA ITI
VISNUK

Pronúncia

(a sílaba tônica é a sublinhada)

*visnuc saiti / visnuc / visnuc saruá iti /
visnuc / visnuc saiti / saiti visnuc /
visnuc saruá iti / visnuc*

LIVROS DE TRIGUEIRINHO

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior* *
- AS CHAVES DE OURO

* Em revisão, pelo autor.

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR (A Existência Oculta)
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (Lys) *
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

* Em revisão, pelo autor.

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- COLEÇÃO PEDAÇOS DE CÉU:
 - AROMAS DO ESPAÇO
 - NOVA VIDA BATE À PORTA
 - MAIS LUZ NO HORIZONTE
 - O CAMPANÁRIO CÓSMICO
 - NADA NOS FALTA
 - SAGRADOS MISTÉRIOS
 - ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL (publicado originalmente em inglês com o título *Calling Humanity*)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*
Publicados pela Editora Pensamento, São Paulo/SP, Brasil.

1997

- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

2004

- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2012

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

Publicados pela IRDIN Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

**Toda a obra de Trigueirinho está editada também
em espanhol pela Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.**

**Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas pela
Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.**

**Outras informações podem ser encontradas no site:
www.trigueirinho.org.br**

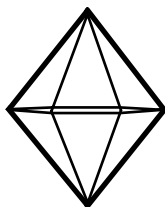
GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

TRIGUEIRINHO

Com mais de mil verbetes acerca do que se passa na Terra e no ser humano nesta época de transição, esta obra vai ao encontro tanto dos que estão despertando para a vida interior, quanto dos que já aderiram a ela.

Traz esclarecimento aos que buscam a verdade e anseiam penetrar o lado desconhecido da existência humana, planetária e cósmica.

Mostra que, enquanto se colhe a sementeira de ciclos passados, planta-se a vida futura na Terra.



ALQUIMIA, MISTICISMO, LOGOS PLANETÁRIO, ANARQUIA DIVINA, RAIOS, RELIGIÃO, GRUPOS INTERNOS, ANDROGINIA, APARIÇÕES DA VIRGEM, ASTROLOGIA, SONHOS, ENERGIA SEXUAL, BASE DE OPERAÇÕES, CENTRO DE MISTÉRIOS, ARCANJO, NAVE ALFA, NAVE-LABORATÓRIO, SAINT GERMAIN, CENTRO DE TRASLADO, TRANSMUTAÇÃO, ANTIMATÉRIA, TRANSMIGRAÇÃO, REINO ANGÉLICO, HIERARQUIA INTERNA DA TERRA, CENTROS ENERGÉTICOS DO PLANETA, DIMENSÃO, AURA, CORPO GRUPAL, ELEMENTAIS, MÔNADA, CENTROS ENERGÉTICOS DO SER, CONE SUL, ENSINAMENTO ESOTÉRICO, CONFEDERAÇÃO INTERGALÁTICA, CRISTO, CORPO DE LUZ, ESPELHOS DO COSMOS, CULTURA, ETÁPAS EVOLUTIVAS DO HOMEM, LEMÚRIA, MAGNETISMO, LEI DO CARMA, CENTRO INTRATERRENO, EXTRATERRESTRES, OPINIÃO PÚBLICA, UFO, VIDA DIVINA, FRATERNIDADE CÔSMICA, NÍVEIS ARDENTES, FILHOS DAS ESTRELAS, OPERAÇÃO RESGATE, IMPULSOS CÔSMICOS, INICIAÇÃO, RESSURREIÇÃO, IGREJA, FRATERNIDADE DO MAL, TRIÂNGULO DAS BERMUDAS, RONCADOR, RAÇA, MANTRAS, DEVA, MEDICINA, MEDITAÇÃO, PASSAGENS INTERDIMENSIONAIS, PIRÂMIDE, PESQUISAS EXTRATERRESTRES, MEMÓRIA, POLARIDADE FEMININA DO PLANETA, PROFECIA, APOCALIPSE, ATLÂNTIDA, PSICOLOGIA ESOTÉRICA, MAGIA, ASHRAM, SIGNOS CÔSMICOS, AVATAR, ESSÊNIOS, etc.

Editora Pensamento

TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

TRIGUEIRINHO

A instrução interna emerge dos níveis
profundos do ser à medida que
a mente silencia.

Quem estiver aberto a ela poderá cruzar
a ponte entre o lado material e o espiritual
da mente e entre a mente e o coração. Isso se
faz com simplicidade e consciência iluminada
pela pureza do serviço ao Bem.